

## CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ATA N.º 07/2020

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL

- Presidente:** - *Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues*
- Vereadores Presentes:**
- *Sílvio António dos Santos*
  - *Orlando Ferreira Pires*
  - *Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo*
  - *Vera Cristina Quintela Pires Preto*
  - *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*
  - *José Miguel Romão Cunha*
- Ata da Reunião anterior** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo.**
- Secretariou:** - *Esmeralda Emília Rebelo Fidalgo Pinto*  
**Jurista**
- Hora de Abertura:** - **18h30min**
- Local da Reunião:** - **Realizada por Videoconferência na Plataforma Zoom**

### Tomada de Posse do Senhor Vereador *Sílvio António dos Santos*

----- A Jurista *Esmeralda Pinto*, autorizada a intervir, disse: “Em resultado da renúncia ao mandato por parte do Vereador *Rui Magalhães*, cumpre à Senhora Presidente da Câmara Municipal tomar conhecimento e promover a sua regular substituição nos termos legais.

Assim, e em obediência ao determinado pelo no n.º 1 do artigo 59.º, n.º 4 do artigo 76.º e n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 12 de janeiro, na sua atual redação foi convocado o membro substituto, *Sílvio António dos Santos* para o preenchimento da vaga ocorrida, por se tratar do cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista.

Após terem sido observados os requisitos conducentes a legitimar o ato, o Senhor *Sílvio António dos Santos* vai ser empossado a fim de dar continuidade ao Mandato.

#### **Auto de Posse**

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte, em sede de Reunião de Câmara Municipal de Mirandela a realizar por videoconferência na Plataforma Zoom, perante a situação excepcional que estamos a viver em resultado do Coronavírus (COVID-19), compareceram a Senhora Presidente, *Júlia Rodrigues* e os Senhores Vereadores em regime de permanência, *José Cunha*, *Vera Preto* e *Orlando Pires*, bem como os Senhores Vereadores em regime de não permanência, *Manuel Rodrigues* e *Deolinda Ricardo*, para efeito de tomada de posse do seu cargo de Vereador da Câmara Municipal de Mirandela, pelo Partido Social Democrata o Senhor *Sílvio António dos Santos* em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 59.º, n.º 4 do artigo 76.º e n.º 1 do artigo 79.º todos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 12 de janeiro, na sua atual redação.

Nessa conformidade a Senhora Presidente depois de verificar a identidade e legitimidade do substituto legal para preenchimento da vaga, deu por oficialmente empossado no seu cargo o Vereador *Sílvio António dos Santos*.

Para constar, foi lavrado o presente Auto de Posse, que vai ser devidamente assinado pelo empossado, pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Mirandela e por quem secretariou a Reunião.

Mirandela, 09 de abril de 2020.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Boa tarde a todos.

Dada a posse ao Senhor Vereador *Sílvio Santos*, desejar as maiores felicidades neste Mandato e a todos vós neste período difícil. Bem-vindo Senhor Vereador *Sílvio Santos*. Desejo a todos um excelente trabalho que temos pela frente.

----- O Senhor Vereador *SÍLVIO SANTOS* disse: Boa tarde. Já tinha estado junto do restante Executivo no passado dia 27 de fevereiro, na altura julgando eu ser uma situação pontual, e que agora se veio a verificar, perante a Renúncia de Mandato do Dr. *Rui Magalhães*, me irei juntar a vocês de forma mais assídua.

Dizer desde já que é uma enorme honra trabalhar com todos vocês, sem qualquer discriminação para qualquer um dos seis restantes elementos que compõem este Executivo. Contudo, tenho pena e lamento que seja nestes moldes, apesar de inovadores, não pelos moldes em que se desenvolve a Reunião, mas pela causa da mesma. Temos de ser esperançosos de que será por um período curto.

Não poderia deixar de manifestar aqui toda a minha disponibilidade para colaborar, para trabalhar junto de vocês e tudo aquilo que possa contribuir de forma positiva para o concelho de Mirandela. Portanto, a minha disponibilidade será total, farei o melhor e tudo o que puder para vos ajudar a cumprir a nossa missão.

## **Antes da Ordem do Dia**

### **Abertura da Reunião de Câmara.**

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Como se impõe neste período de Emergência Nacional e também de todas as medidas que temos implementadas no Município, dar nota de que perante o comportamento exemplar que os mirandenses têm tido face às recomendações de todas as autoridades, dizer que a situação neste momento é estável, não temos tido novos casos e todas as medidas implementadas têm tido sucesso. Obviamente que não estamos isentos de risco e todos nós e a nossa responsabilidade individual conta nesta situação, dado que estamos perante uma ameaça invisível e grave, principalmente nas populações mais vulneráveis.

Dar conta também de que neste período de Páscoa existe uma restrição ainda maior à deslocação de pessoas. Contudo, as populações têm sido muito responsáveis na execução de todas as medidas que têm sido implementadas no País e aqui em Mirandela. Temos também a solidariedade de muitos anónimos que estão a trabalhar – em regime de voluntariado, a nível individual e de empresas – e também a ser solidários para com todos aqueles que mais precisam e para com todos os profissionais de saúde que estão na linha da frente no combate a este vírus que se tornou numa pandemia.

Agradecer a todos os mirandenses, a todos aqueles que têm contribuído para que tenhamos medidas restritivas, a todos os que trabalham, a todos os que ficam em casa, como exemplares na atuação que têm tido no seu dia e nas suas rotinas.

Este vírus veio mudar a nossa forma de trabalhar, aliás, vemos por esta Reunião de Câmara, a primeira que fazemos em videoconferência e também trará certamente novas formas de trabalho e de convivência social que neste momento está muito limitada. Vamos ter de conviver com este vírus algum tempo até termos uma vacina que ainda demorará algum tempo.

Resta-me agradecer e desejar a todos os mirandenses uma Boa Páscoa neste período difícil de recolhimento e de ausência de podermos estar em família que todos vivemos.

### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **Regimento.**

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Boa tarde a todos. Cumprimento a Senhora Presidente, os Senhores Vereadores e um cumprimento especial ao Senhor Vereador *Sílvio Santos* por ser a primeira Reunião.

Relativamente ao Período de Antes da Ordem do Dia, faremos duas intervenções, uma referente ao Dr. *Rui Magalhães*, uma vez que é a primeira Reunião em que não vai estar presente e a outra intervenção será referente ao Covid-19. Por fim, faremos algumas questões sobre este tema para também sermos esclarecidos e para podermos acompanhar com maior proximidade este processo.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Cumprimentar todos.

### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **Agradecimento ao Dr. *Rui Magalhães*.**

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: “Queremos agradecer ao Dr. *Rui Magalhães*, eleito pelo PSD nas últimas eleições autárquicas, pelo exemplar papel que desempenhou como Vereador desta Câmara Municipal. O seu esforço e dedicação foi notável neste que foi o pior momento da história do PSD a nível local. Foram vários os cargos que desempenhou nos últimos anos, desde a Junta de Freguesia de Mirandela à Câmara Municipal e, em todos, colocou sempre o interesse público e a defesa do bem-estar dos mirandenses acima de tudo. Por tudo isto o nosso muito

obrigado. Infelizmente a sua vida profissional forçou-o a renunciar ao Mandato, pelo que lhe desejamos o maior sucesso neste novo projeto profissional.”

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **Covid-19.**

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: “Queremos saudar todos os profissionais de saúde, as Corporações de Bombeiros, as Forças de Segurança, bem como todos os profissionais que se encontram a trabalhar para manter os serviços mínimos no concelho. Aos Senhores Presidentes de Junta, que no meio rural e de forma dedicada, estiveram próximos dos mais carenciados e frágeis.

Uma palavra também de apreço a todos os que de forma voluntária têm trabalhado para ajudar os profissionais contribuindo para minimizar o impacto deste vírus.

Encontramo-nos no meio de uma situação nunca antes vivida, mas esta imprevisibilidade não nos pode deixar sem ação. Os decisores políticos têm hoje, mais do que nunca, a obrigação de tratar dos dois principais problemas com que nos deparamos, a saúde pública e a atividade económica.

Se na saúde pública vimos alguma ação deste Executivo, na atividade económica a falta de ação é notória.

Partilhamos da opinião do Presidente do PSD, quando afirma que este não é o tempo do debate político, mas sim de união e de apoio às medidas tomadas.

Durante este período sentimos a falta de medidas e a ausência de apoios financeiros às famílias e às empresas do concelho.

Senhora Presidente, já passou um mês e nada ou praticamente nada foi dito aos mirandenses que viram os seus rendimentos afetados. O comércio tradicional, os cafés, restaurantes, as empresas em geral, foram obrigados a suspender ou reduzir a sua atividade, os salários desses trabalhadores bem como dos seus gerentes, que em muitos casos são o único trabalhador, estão em risco, pois estas empresas deparam-se com graves problemas de tesouraria.

Não seria aceitável que o Município nada fizesse para apoiar aqueles que todos os dias tanto fazem pelo nosso concelho.

Neste sentido, o PSD vai apresentar na próxima Reunião de Câmara uma Proposta com medidas objetivas de apoio às famílias e às micro, pequenas e médias empresas diretamente afetadas pelo Covid-19, bem como aos profissionais de saúde e todos os profissionais que estão na linha da frente do combate.

O Município, mais do que nunca tem que ser um agente presente que transmita confiança e esperança a todos os mirandenses.

Passamos agora a colocar algumas questões à Senhora Presidente.

- “No dia em que fomos informados para a suspensão da Reunião de Câmara, ao qual nós também achamos que não estavam criadas as condições para a sua realização, no entanto pedimos um relatório para podermos avaliar e acompanhar a situação vivida no concelho. Assim solicitamos que nos seja enviado todas as semanas um relatório a fim de podermos avaliar a situação no presente momento e dar o nosso contributo.
- Soubemos pela comunicação social que foi feita uma parceria/protocolo com o Hospital Terra Quente para a realização de testes Covid-19.  
Perguntamos:
  - Quantos testes estão a ser feitos por dia e qual o critério utilizado para a realização dos mesmos?
  - Quantos testes estão previstos realizar por dia?
  - Que tipo de parceria existe entre o Hospital Terra Quente e a Câmara Municipal de Mirandela? (Neste conceito, solicitamos ainda o acordo/protocolo que foi realizado entre as duas instituições).
- Soubemos também de algumas dificuldades sentidas pela ULS na gestão de meios disponíveis para o combate ao Covid-19.  
Perguntamos:
  - Quantos ventiladores tem ao seu dispor?
  - Estão garantidos equipamentos de proteção individual para todos os profissionais?
  - Quantos profissionais de saúde estão afetados ao combate? (Médicos, Enfermeiros, Assistentes Operacionais)
  - Destes profissionais quantos estão infetados?
- Qual tem sido o procedimento da Câmara Municipal de Mirandela com os Agentes de Proteção Civil?
- Quantas pessoas estão infetadas com o vírus no concelho?
- Quantas pessoas estão sob vigilância no concelho?
- Qual tem sido o acompanhamento às pessoas infetadas com o Covid-19 e qual o apoio dado às suas famílias?
- Por fim, veio a público que a CIM vai disponibilizar um milhão de euros de fundos comunitários para o combate ao Covid-19.  
Perguntamos:
  - Deste montante qual é o valor afeto a Mirandela?

- Quais são as medidas que vão ser implementadas?
- Esse montante é específico para a realização de testes aos idosos e funcionários de todos os lares da região?
- Se sim quais são os lares abrangidos no concelho?"

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Agradeço as questões que foram colocadas.

Relativamente à primeira afirmação do Senhor Vereador *Manuel Rodrigues*, dizer que o Município tem tido ao longo das últimas semanas, fomos o primeiro a acionar o Plano de Alerta, a funcionar todos os serviços de Ação Social que estão empenhados em garantir, tal como está referido na informação que foi enviada a todos, toda a atividade do Posto de Comando Operacional que está a funcionar desde o dia 15 de março, depois de acionarmos o Alerta Municipal.

Infelizmente tivemos o primeiro caso, neste momento temos controladas as linhas de contágio, foram duas, estando notificados, segundo informação das Autoridades Locais de Saúde, 15 casos no concelho, alguns já recuperados, felizmente. Todas as informações que dizem respeito aos infetados, às linhas de contágio e aos contactos são sigilosas e são partilhadas pelas Autoridades de Saúde somente com as Forças de Segurança, uma vez que são elas que fazem o controlo do confinamento obrigatório e do isolamento a que as pessoas infetadas estão obrigadas. Por isso, nós, Autarcas, não temos acesso aos infetados, à sua morada, à sua localização nem sabemos em específico por concelho quais são as pessoas – como questionou – que estavam em isolamento.

Há pessoas que por via do contacto e em determinadas linhas de contágio são colocadas em quarentena obrigatória, mas esses casos, como compreenderá, por uma questão de sigilo, não são referenciados nem partilhadas como as Câmaras, nem com as Juntas de Freguesia, por exemplo, no caso de haver infetados nas Juntas de Freguesia. Portanto, a Autoridade de Saúde tem limitado esta informação somente aos Médicos e às Forças de Segurança responsáveis pelo controlo das movimentações das pessoas.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Só queria saber o número de pessoas, se é possível.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: São 15.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: E que estão sob vigilância?

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Só temos o número do Distrito. Esses são aqueles que estão em quarentena, julgo eu?

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Sim.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Em vigilância, no Distrito, são bastante mais, uma vez que o concelho de Bragança tem tido novos casos em número significativo perante aquilo que tinham há algumas semanas.

Volto a referir que todos estes números e esta identificação das pessoas tem tido muita reserva relativamente às Autoridades de Saúde. Se numa primeira fase tínhamos acesso aos boletins diários, neste momento, não identificando as pessoas, identificando o número de casos, a Autoridade de Saúde, a Direção-Geral de Saúde, emite um boletim diário que tem o número de casos por Distrito. É com base nesses números que temos acesso aos dados.

Relativamente às questões colocadas, acerca das medidas de apoio económicas, obviamente que apoiar as famílias em caso de emergência social é um apoio económico.

Em relação às outras medidas, temos medidas que estão a ser estudadas, até porque todas as medidas que forem implementadas tem de haver um estudo do impacto económico que essas medidas podem ter. Obviamente que existe a tentação de haver aqui algum populismo relativamente a algumas medidas de algumas isenções, mas tem de haver a cautela relativamente às questões que a execução dessas medidas pode ter nas finanças públicas e na saúde financeira do Município. Por isso, tudo está a ser feito de acordo com o possível impacto positivo que isso possa ter na retoma económica, que queremos que seja o mais rápido possível, mas os nossos esforços neste primeira fase de luta contra a doença foi, por um lado, garantirmos que os nossos colaboradores estariam em segurança e que, por outro lado, ajudaríamos aqueles que mais precisavam. Como sabe, suspendemos os pagamentos de água até que encontrássemos uma solução passível de ser benéfica para todos. É isso que está a ser feito com ponderação e com rigor nas contas públicas.

A nossa intenção é manter a tranquilidade social, ajudar quem mais precisa e perspetivar o futuro, no sentido de implementarmos medidas capazes com impacto direto nas famílias, nas empresas e microempresas do comércio tradicional que, como sabemos, são aquelas que neste momento estão a ser mais afetadas, a par também com todo o comércio, restauração e lojas que temos na nossa cidade e no nosso concelho.

Fazer referência a que tem havido uma articulação muito boa entre a Câmara Municipal, Proteção Civil, Bombeiros e também as Juntas de Freguesia. Tem sido profícuo o nosso trabalho junto das pessoas e as Forças de Segurança também têm estado a acompanhar todas as medidas que temos implementado em todo o concelho.

Relativamente ao relatório, estamos disponíveis para enviar um relatório, aliás, o relatório do Posto de Comando reúne em si todas as ações e tudo aquilo que tem sido feito ao longo das últimas semanas.

Em relação ao Centro de Testes Covid-19, a parceria é uma parceria em que a Câmara Municipal apoiou a instalação do Centro de Testes, julgo que é muito benéfico para nós, concelho, e também para o Distrito termos aqui um Centro de Testes. Este Centro de Testes, neste momento está a funcionar, como foi veiculado, com a Unilabs que é um laboratório credenciado e também com convenção com o Serviço Nacional de Saúde, mas para já só estão a ser encaminhados para o Centro de Testes todos os doentes referenciados pela Saúde 24. Todos os outros que têm requisições médicas estão a ser feitos no Centro de Testes Covid-19 em Macedo de Cavaleiros da Unidade Local de Saúde do Nordeste.

Fizemos testes a 21 colaboradores do Centro de Hemodiálise, porque consideramos que os hemodialisados que recorrem aqui ao Centro de Hemodiálise são muito suscetíveis caso contraíam o vírus. Estamos a fazer a dois lares de Torre de Dona Chama e do Romeu relativamente aos colaboradores que estão em regime de trabalho de 15 dias, em regime de internato. Foi-nos garantido que havia a possibilidade da Unidade Local de Saúde fazer testes a todos os lares e já começaram pelo Lar Nossa Senhora da Paz, porque houve uma situação neste lar que julgamos estar ultrapassada. A Autoridade de Saúde definiu como prioritário o Lar Nossa Senhora da Paz e estão a fazer, segundo me informaram, a colaboradores e a utentes.

Esta semana estão a ser executados 30 a 35 testes por dia. A Câmara Municipal está a suportar, julgamos até ser um investimento relativamente àqueles que o serviço de saúde não está a encaminhar para teste, mas estamos a fazer para prevenção e não para diagnóstico, ou seja, aquilo que a Autoridade de Saúde está a fazer é para diagnóstico e eventuais contactos de infetados e aquilo que estamos a fazer é para prevenir a possível entrada do vírus numa determinada instituição. Vamos alargar a Bombeiros, aos elementos da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Relativamente às dificuldades sentidas, segundo informações da Comissão Distrital de Proteção Civil – temos reuniões semanais no âmbito da Comissão – dizer que neste momento existem 29 ventiladores no Distrito de Bragança. Obviamente que os ventiladores por si só não resolvem a situação, porque então estaríamos todos disponíveis para adquirir ventiladores, mas associados aos ventiladores tem de existir uma equipa médica para assegurar a utilização desse mesmo equipamento.

Quanto aos equipamentos de proteção individual e gel desinfetante, têm sido distribuídos por Lares, Hospital, Centro de Hemodiálise. Temos tido também várias empresas que tem doado à Proteção Civil Municipal vários equipamentos. Também temos adquirido, fizemos a aquisição de 10 mil máscaras, a CIM fez a aquisição de 35 mil máscaras e nós vamos receber sete mil. Portanto, neste momento estamos a aguardar a chegada das 17 mil máscaras mais 10 mil FFP2 que são umas máscaras específicas.

Em relação ao milhão de euros da CIM, posso dizer que aquilo que está em causa é um aviso específico para candidaturas das Câmaras Municipais que estará a ser preparado também com a Secretaria de Estado para que nos possamos candidatar para tudo aquilo que são os custos associados a esta pandemia. Quanto ao montante afeto à Câmara Municipal de Mirandela não posso dizer, uma vez que o aviso ainda não foi publicado, estava para ser publicado esta semana, mas ainda não foi publicado.

Quanto aos lares abrangidos no nosso concelho, como disse, houve o compromisso da parte da ULS conseguir fazer todos os lares, a utentes e a colaboradores, mas até ao momento ainda só foram realizados testes no Lar Nossa Senhora da Paz que a Autoridade de Saúde considerou como mais difícil.

Paralelamente a isto e para além das medidas de apoio económico que estão a ser trabalhadas, com base numa informação que também me chegou pelo Senhor Vice-Presidente *José Cunha*, temos estado a analisar em Reunião de Executivo medida a medida e avaliando também o impacto financeiro que essas medidas têm e a possibilidade que essas medidas têm de ter um efeito muito positivo na retoma económica. Dizer que também temos desenvolvido esforços no sentido de que o escoamento dos produtos agrícolas possa ser facilitado, pelo facto dos pequenos agricultores das nossas aldeias não poderem vir ao mercado venderem os seus produtos, criamos uma plataforma que possibilitará a venda direta sem haver deslocação ao Mercado Municipal.

Relativamente às Empresas que têm produtos e podem entrar em circuitos de grande distribuição, fizemos já há alguns dias um contacto com a Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição e com todas as grandes superfícies aqui do concelho, no sentido de que pudesse haver uma quota de escoamento dos produtos das empresas locais. Já tivemos respostas favoráveis e estamos a preparar uma listagem de produtores para enviar, quer à Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição, quer às grandes superfícies que existem em Mirandela.

Em relação a outras ações, a nível de Bolsa de Voluntariado, tudo aquilo que está relacionado com a creditação de voluntários, quer na área do Apoio Social, quer na questão da desinfeção de equipamentos e locais de risco, está a ser feito um esforço muito grande, também em articulação com as Juntas de Freguesia e neste momento temos praticamente todas as Juntas de Freguesia com plano de desinfeção. A Câmara Municipal fez a preparação do produto, aqui em Mirandela tem sido feita com a colaboração de pessoas e empresas e a nível de Proteção Civil estamos a fazer também a desinfeção da área dedicada Covid-19 do Hospital, também do Centro de Hemodiálise e de espaços públicos de aglomeração de pessoas, Centro de Saúde, Escolas e todos os locais que têm maior risco por terem mais pessoas juntas que é isso que queremos evitar.

Tem havido da parte de alguns produtores a nível do País inteiro a possibilidade da reabertura dos mercados. A nossa preocupação em reabrir o Mercado Municipal tem a ver também com a possibilidade dos nossos pequenos Agricultores, que em muitos casos têm uma faixa etária mais alta, terem de se deslocar à cidade e era isso que queríamos evitar, que houvesse uma cadeia de distribuição direta e vamos apoiar os Agricultores no sentido de poderem escoar os seus produtos sem terem de sair da Freguesia. Achamos que neste momento ainda temos de ter cautela na deslocação de pessoas e quanto mais pudermos fixar as pessoas em casa, mais temos esta situação controlada, sob o ponto de vista epidemiológico.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Então ainda não há data prevista para a abertura das feiras dos mercados?

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Ainda não temos data prevista para abertura das feiras. Como sabe, temos até dia 17 de abril o Estado de Emergência Nacional, vamos prolongar hoje mesmo através de despacho o Plano de Alerta Municipal até ao dia 17 de abril, data de final do Estrado de Emergência Nacional.

----- O Senhor Vereador *SÍLVIO SANTOS* disse: Quero apenas colocar uma dúvida que me surgiu.

Senhora Presidente, ouvi duas notícias muito recentes e era só no sentido de saber se o Município tem algum *feedback* em relação às mesmas.

Uma delas é de âmbito mais regional. Li que estaria já a ser desenvolvida uma parceria entre o IPB e a ULSN que iria garantir a nível distrital 174 testes diários numa primeira fase e 348 testes, precisamente o dobro, numa segunda fase. Já tem algum *feedback* nesse sentido? De que forma Mirandela poderá ser abrangida?

A segunda notícia é também muito recente, é só no sentido de contribuir e alertar já para esse aspeto. Hoje mesmo o Senhor Primeiro-Ministro tornou público que o terceiro período escolar, pelo menos Ensino Básico, Primeiro e Segundo Ciclos, iria decorrer de forma virtual na sua totalidade, exceto o 11.º e 12.º ano. Neste sentido, levanta-se provavelmente um problema social e económico para algumas famílias que poderão ter alguma dificuldade em aceder a algumas plataformas, apesar de, segundo se vincula, será através da RTP Memória, mas poderão ser necessários outros materiais escolares. Seria bom se o Município se pudesse envolver junto de algumas famílias mais carenciadas, porque necessitarão certamente de um apoio extraordinário.

Todos nós temos noção que já é difícil acompanhar alguns alunos de forma presencial, tendo eles o ensino no seu domicílio possivelmente não terão o apoio necessário. Sabemos que existem, infelizmente, famílias destruturadas que poderão necessitar de medidas extraordinárias. Penso que seria interessante o Município envolver-se também.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente à questão do Protocolo que foi assinado com o IPB, no sentido da realização de testes, são testes PCR que foram testados e aprovados também no âmbito da metodologia do Instituto Molecular. O IPB tem o equipamento, não teria acesso aos reagentes, porque o grande problema dos testes é precisamente os reagentes. Temos várias pessoas que residem fora de Mirandela, até do Porto, de Chaves, que estão a querer vir fazer o teste aqui a Mirandela.

Os testes nos lares iriam ter como apoio precisamente o IPB, ou seja, a resposta que vai ser dada em relação aos lares e a abrangência de todos os lares na realização de testes, serão os testes que estão disponíveis no Instituto Politécnico de Bragança para realização.

Como o Senhor Vereador *Sílvio Santos* disse e bem, numa primeira fase serão 174, numa segunda fase duplica o valor. Era esta a solução para podermos realizar os testes. Esta é uma questão que já está a ser trabalhada há pelo menos 15 dias da parte do IPB pela disponibilidade de fazer os testes, mas só ontem é que foi tornado público e foi protocolada esta grande vantagem de podermos fazer os testes nos lares. Como referi, os critérios são sempre da Autoridade de Saúde, começam por fazer os testes nos lares com infetados e depois o projeto será abranger todos.

Sabemos que pelo menos aqueles em que vamos conseguir fazer testes, vamos fazer, essencialmente quando é garantido o período de internamento de 15 dias, uma vez que quando não há esse isolamento é difícil fazermos repetidamente testes, até porque a vantagem dos testes é a sinalização dos positivos e o isolamento imediato dos casos positivos, porque no caso de ser negativo, pode ser negativo agora e daqui a duas horas ser positivo e nós temos alguns falsos negativos assintomáticos e são esses o verdadeiro problema da doença, ou seja, são completamente assintomáticos e não são testados. Portanto, não conseguimos saber se são veículos transmissores, daí a grande preocupação do uso de equipamentos de proteção individual em todas as situações, mas especialmente naquelas pessoas que trabalham em locais de maior vulnerabilidade.

Relativamente às Escolas, estamos a acompanhar através do pelouro da Educação tudo aquilo que são movimentos, aliás, todas as regras que são estipuladas e todas as alterações que são feitas. Disponibilizamos, o Agrupamento de Escolas de Mirandela em conjunto com a Delegação de Educação e também o Colégio Nossa Senhora do Amparo, a todos os meninos que tinham os pais a trabalhar, neste caso, até aos três anos, o Colégio Nossa Senhora do Amparo e também o Agrupamento de Escolas estavam disponíveis para acolher todos os filhos dos profissionais de saúde.

Posso dizer que algumas Juntas de Freguesia, a nível de trabalhos e de impressão de textos, estão a fazer esse trabalho às populações para garantir que nenhuma criança fique excluída nestes tempos difíceis. O facto de haver transmissão via televisiva, voltamos ao período da Telescola, vai ser um período em que todas as crianças, de forma garantida, vão ter acesso às aulas.

Este é um trabalho que está a ser feito em articulação com o Diretor e todo o Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Mirandela, no sentido de garantirmos que todos terão acesso aos manuais e a todas as questões relacionadas com o ensino à distância, que é o caso que vamos ter a partir de agora no terceiro período escolar. A Câmara Municipal vai acompanhar e vai depois fazer um reporte das dificuldades que foram sentidas, do investimento, caso seja necessário, para que os nossos alunos tenham acesso igual a todos os outros.

----- O Senhor Vice-Presidente *JOSÉ CUNHA* disse: Boa tarde a todos.

Aproveito para esclarecer algumas dúvidas do Senhor Vereador *Manuel Rodrigues* e também para lançar alguns desafios.

Temos estado atualmente a trabalhar nas medidas compensatórias que possam ser dadas à população, assim como aos empresários mirandelenses. Teremos de verificar os impactos financeiros e ter medidas que tenham algum impacto nas empresas, pois pode haver medidas populistas que não têm impacto nenhum e depois também teremos que verificar a parte legal. Ainda hoje estivemos em conversa com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para articularmos uma solução, porque algumas das medidas possivelmente irão precisar da aprovação da Assembleia Municipal. Por isso, não poderão ser anunciadas sem ter a prévia aprovação.

Qual é a nossa intenção? Estamos a terminar essas medidas, esses estudos e possivelmente no decorrer da próxima semana reunir com os Senhores Vereadores para ouvirmos as vossas opiniões e ideias, com os Partidos representados na Assembleia Municipal e muito provavelmente com a ACIM em representação dos empresários, para que assim possamos ter um pacote consensual. Acho que este momento, como disse e bem o Senhor Presidente do PSD, é um momento de união, não de divisão, por isso, acho que temos de tomar medidas em consenso de todos.

Assim, na próxima semana iremos propor algumas reuniões de trabalho para, em conjunto, delinear algumas estratégias e propostas para que na próxima Reunião de Câmara possam ser aprovadas.

Por vezes, pode-se dizer que houve atrasos em algumas tomadas de decisões. Possivelmente não houve atrasos, o que houve foi ponderação, porque há um mês atrás não sabíamos qual era o tamanho desta pandemia, o tempo em que o País ia estar em quarentena e os estabelecimentos fechados. Sei que há Autarquias que tomaram medidas logo na primeira semana e agora possivelmente estão arrependidas dessas decisões, pois o impacto financeiro é brutal, porque não esperavam que a população e comerciantes estivessem em casa dois ou três meses, por isso, o impacto é alto.

Preferimos tomar medidas que possam ser com eficácia financeira e que também tenham impacto real no futuro, na população e no retomar da população. Por isso, proponho que na próxima semana possamos reunir, trocar opiniões e ideias, apresentamos as nossas propostas, as nossas medidas e as nossas disponibilidades orçamentais para que na próxima Reunião de Câmara possamos aprovar em sintonia também com a Assembleia Municipal, porque algumas das medidas terão de ser ratificadas em Assembleia Municipal para que não haja o risco de agora serem aprovadas ou implementadas por nós e depois chumbadas em Assembleia Municipal.

Penso que será o melhor método de trabalho, mas estamos disponíveis a sugestões.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Quanto à proposta que foi feita pelo Senhor Vice-Presidente *José Cunha*, pode contar com o nosso apoio. Estaremos disponíveis para trabalhar essas medidas, para dar os nossos contributos e para chegar a um consenso em apresentar um documento final em que todos nos possamos rever nesse trabalho e nessas medidas. O nosso propósito é que as próprias medidas possam ser eficazes e possam ajudar verdadeiramente as pessoas que estão no nosso concelho.

Nesse sentido, podendo ser alargado à Comissão Permanente, será uma equipa de trabalho que o Executivo decidirá, estaremos disponíveis e estaremos sempre prontos para apoiar e trabalhar esse documento.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Quero apenas fazer referência a uma situação que julgo ser importante e agradecer o contributo de todos.

As medidas municipais devem ser complementares às medidas nacionais que estão a ser publicadas e anunciadas pelo Governo.

Nestes períodos, como disse na primeira intervenção, às vezes é fácil ser populista, ou seja, de forma a que tenhamos o acolhimento de todos e o acolhimento de todos é isentar tudo a todos, mas obviamente não podemos nem devemos, e temos de ser responsáveis, ter essa tentação, uma vez que estamos perante uma crise na Saúde, um problema gravíssimo na Saúde, mas também estamos com uma crise económica que é inevitável no nosso País e também no nosso concelho.

Cabe a todos os responsáveis políticos terem a convicção de que todas as medidas que forem implementadas devem ser sempre e ter como base o impacto que essas medidas têm na população, nas empresas, na manutenção dos postos de trabalho, mas também garantir a sustentabilidade das contas públicas. Assim, na nossa perspetiva, a contenção é essencial para que consigamos ter boas medidas e medidas que cheguem a todos, pelo menos a empresas e trabalhadores que mais precisam. É isso que já garantimos. Garantimos que as famílias tenham os seus bens alimentares, reforçamos inclusivamente o cabaz que estamos a entregar às famílias mais carenciadas, já fizemos 80 entregas, garantindo que as famílias com crianças não tenham necessidades alimentares. Essa era a nossa primeira prioridade, por isso, afetamos algum dinheiro extra à Ação Social que tem tido um papel fundamental.

Também investimos dinheiro nos equipamentos de proteção individual e em tudo aquilo que temos assegurado nas instituições. Portanto, tudo aquilo que foi feito no Posto de Comando da Proteção Civil está no relatório que é presente a esta Reunião de Câmara.

As medidas de apoio económico, depois de uma discussão entre todos, devem ser muito trabalhadas e devem ter um estudo económico e do impacto que têm na comunidade. Por isso, julgo que a Câmara Municipal neste período de Covid-19 teve essencialmente estas preocupações: a preocupação com os colaboradores da Câmara Municipal, a preocupação com a comunidade mais frágil, as famílias carenciadas, e preparar um pacote de medidas que tenham impacto e que possam traduzir-se na retoma económica que todos queremos.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## **Ordem do Dia**

### **01 – Órgãos da Autarquia (OA).**

#### **01/01 – Informação da Presidente.**

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Desejar a todos os mirandenses uma Boa Páscoa neste período difícil que estamos a vivenciar.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Desejar a todos uma Boa Páscoa, que tudo corra bem e força para continuar o trabalho e ultrapassar a fase que estamos a atravessar em Mirandela.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **01/02 – Atividade do Posto de Comando Operacional – COVID-19.**

----- Foi presente uma Informação subscrita pela Coordenadora Municipal de Proteção Civil *Maria Gouveia* em 05/04/2020, com o seguinte teor:

“Em conformidade com a evolução da situação epidemiológica da doença COVID-19 no concelho de Mirandela, têm vindo a ser adotadas diversas medidas cuja efetivação tem como objetivo a contenção e a mitigação da propagação do vírus SARS-CoV-2.

Desde o dia 26 de janeiro que diferentes serviços do Município se têm envolvido em diversas atividades com vista à contenção e mitigação da propagação do vírus SARS-CoV-2, salientando-se as seguintes:

1. Elaboração do **Plano Municipal de Contingência para o Novo Coronavírus**, no dia 6 de março;
2. **Ativação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil**, no dia 15 de março, ao abrigo do n.º 3 do artigo 6º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na sua redação atual;
3. **Declaração de situação de alerta de âmbito municipal**, no dia 15 de março, ao abrigo do n.º 1 do artigo 13.º, da Lei de Bases de Proteção Civil, aprovada pela Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, na sua redação atual e do n.º 2 do artigo 6º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na sua redação atual, cujo despacho foi difundido, de imediato, pelos canais de comunicação social;
4. **Ativação do Posto de Comando Operacional de Mirandela**, no dia 16 de março, no Pavilhão B da Reginorde, ao abrigo da Secção II – Posto de Comando Operacional do Decreto-Lei n.º 134/2006, de 25 de julho, na sua redação atual.

Perante a situação epidemiológica da doença COVID-19 no concelho de Mirandela, aferiu-se que no dia 15 de março, nos encontrávamos perante uma **Catástrofe** (n.º 2 do artigo 3.º da Lei de Bases de Proteção Civil, aprovada pela Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, na sua redação atual) e, por isso, a Exm.ª Sr.ª Presidente Dr.ª *Júlia Rodrigues* procedeu à **ativação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil**.

No mesmo dia, a Exm.ª Sr.ª Presidente Dr.ª *Júlia Rodrigues* emitiu o Despacho de **Declaração de situação de alerta de âmbito municipal** que vigora até ao dia 9 de abril, podendo ser prorrogada de acordo com a evolução da situação epidemiológica da doença no concelho de Mirandela. Através da referida Declaração, foi possível serem adotadas, de imediato, medidas preventivas e medidas especiais de reação.

O **Posto de Comando Operacional de Mirandela** é o órgão diretor das operações no local da ocorrência. É, pois, o local onde é centralizada informação de suporte à decisão e constitui-se como o centro logístico de reserva e distribuição de meios para responder a todas as necessidades, de forma integrada, no âmbito da ação social, emergência, proteção e socorro. Em consonância com o artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 134/2006, de 25 de julho, na sua redação atual, o Posto de Comando Operacional de Mirandela “é constituído pelas células de planeamento, operações e logística”.

A responsabilidade de funcionamento das três células referidas é da Coordenadora Municipal de Proteção Civil *Maria Manuel Gouveia*, sob a direção da Exm.ª Sr.ª Presidente Dr.ª *Júlia Rodrigues*.

#### **As funções da célula de planeamento compreendem:**

- Reunir com elementos do Centro de Coordenação Operacional Municipal, atualmente constituído pela Sr.ª Presidente e dos Comandantes das Corporações de Bombeiros do Município;
- Reunir com o Comando Distrital de Operações de Socorro e os representantes dos Serviços Municipais de Proteção Civil do distrito de Bragança;
- Reunir com o Executivo da Câmara Municipal de Mirandela;
- Elaborar, diariamente, o resumo das atividades desenvolvidas no Posto de Comando Operacional de Mirandela e reportá-las ao Comando Distrital de Operações de Socorro e ao Executivo da Câmara Municipal de Mirandela;
- Acompanhar, interpretar e promover a aplicação de nova legislação;
- Colaborar na informação pública;
- Elaborar informações e relatórios de situação;
- Efetuar contactos com forças de segurança e de socorro do Município;
- Elaborar o Plano de Desinfecção do Município;
- Coordenar a desinfecção de vias nas aldeias, vila e cidade;
- Coordenar a desinfecção de locais específicos na vila e cidade;
- Assessorar a Sr.ª Presidente;
- Representar a Sr.ª Presidente, sempre que solicitado.

#### **As funções da célula de logística compreendem cinco áreas de atuação:**

- **Apoio social**
  - Encaminhar situações de Municípios em carência económica para o Serviço de Ação Social;
  - Promover a arrumação dos Pavilhões B e C;
  - Preparar “Kit de Emergência de Alimentação e Higiene”;
  - Orientar os Operacionais de Proteção Civil e dos Sapadores Florestais para a entrega dos “Kit de Emergência de Alimentação e Higiene”.
- **Voluntariado**



- Credenciar voluntariado individual;
- Credenciar grupos de voluntariado;
- Registrar o voluntariado empresarial;
- Orientar as atividades de voluntariado.
- **Comunicações**
  - Atender o telefone 24 horas;
  - Gerir endereço eletrónico;
  - Gerir bases de dados de contactos.
- **Equipamentos de Proteção Individual**
  - Efetuar o inventário do material;
  - Entregar “Kit de Equipamentos de Proteção Individual CMM” a colaboradores do Município;
  - Orientar os Operacionais de Proteção Civil e dos Sapadores Florestais para a entrega de Equipamentos de Proteção Individual;
  - Efetuar a formação de colaboradores do Município;
  - Efetuar a formação de voluntários.
- **Limpeza**
  - Garantir a arrumação de bens nos Pavilhões B e C;
  - Garantir a desinfecção e limpeza dos Pavilhões B e C;
  - Garantir a desinfecção e limpeza das instalações sanitárias.

**As funções da célula de operações compreendem:**

- Gerir o parque de viaturas;
- Difundir informação por via sonora;
- Colaborar na preparação de “Kit de Emergência de Alimentação e Higiene”;
- Efetuar a entrega de “Kit de Emergência de Alimentação e Higiene”;
- Efetuar a desinfecção de espaços exteriores;
- Transportar mercadorias para o Posto de Comando Operacional;
- Efetuar a entrega de documentos;
- Efetuar a entrega de alimentos;
- Efetuar a entrega de medicamentos;
- Efetuar a entrega de Equipamentos de Proteção Individual.

O **Posto de Comando Operacional de Mirandela** encontra-se em funcionamento contínuo desde o dia 16 de março, perfazendo um total de 21 dias, entre as 8 horas e as 20 horas. No horário noturno, entre as 20 horas e as 8 horas, o recinto da Reginorde está confiado a uma empresa de vigilância. No âmbito das suas atividades, salientam-se, até à data, as seguintes:

- Foram criados cinco circuitos de trabalho, nas áreas de: apoio social, desinfecção e Equipamento de Proteção Individual;
- Foram entregues 71 “Kit de Emergência de Alimentação e Higiene”;
- Foram criados cinco Kit com Equipamentos de Proteção Individual:
  - “Kit de Equipamentos de Proteção Individual CMM”
  - “Kit de Padre”
  - “Kit de Coveiro”
  - “Kit de Funerária”
  - “Kit de Voluntário”
- Formação e entrega de 109 “Kit de Equipamentos de Proteção Individual CMM” a colaboradores do Município;
- Entrega de 4 “Kit de Padre”;
- Entrega de 3 “Kit de Coveiro”
- São entregues, com regularidade, vários Equipamentos de Proteção Individual a Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Registou-se a contribuição voluntária de 17 empresas (bens e serviços);
- Foram atendidas 461 chamadas telefónicas;
- Foi realizada a desinfecção de ruas em 29 freguesias e a desinfecção de locais específicos na cidade;
- Todos os dias é efetuada a difusão de informação por via sonora, com duas viaturas;
- Contacto permanente com as forças de segurança e de socorro;
- Contacto permanente com presidentes de junta de freguesia;

- Contacto permanente com Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Além das atividades mencionadas, é efetuada a compilação de informação do Município, relativa a:

- Legislação;
- Informações e comunicados do Município e de entidades de referência;
- Locais para isolamento profilático (quarentena);
- Locais para isolamento;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social.”

À consideração superior.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* em 06/04/2020, exarou o seguinte Despacho:

“Visto.

À Reunião de Câmara.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **01/03 – Aprovação da Ata de 12 de março.**

----- O Senhor Vereador *Silvio Santos* invocou o n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo, não tendo por isso participado na aprovação da referida Ata, uma vez que não esteve presente na Reunião a que ela respeitou.

**DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião do passado dia 12 de março de 2020.**

### **02 – Conhecimento de Despachos.**

#### **02/01 – DOMU – Serviço de Licenciamento de Obras Particulares.**

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 18 de março, pelo Senhor Vereador *Orlando Pires* que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 01/2020

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 06 de novembro de 2017 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho da Presidente da Câmara Municipal de 06 de novembro de 2017, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 5 e 17 de março de 2020.

Pedidos de Informação Prévia Indeferidas

2/20 – Anguai – Construções, Lda. – Pedido de informação prévia para construção de um edifício – Rua do Tanque/Rua Dr. Álvaro Soares – Mirandela.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

“INFORMAÇÃO N.º 05/2020

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 06 de novembro de 2017 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho da Presidente da Câmara Municipal de 06 de novembro de 2017, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 5 e 17 de março de 2020.

Licenciamentos Indeferidos

34/19 – Numerprecioso, Lda. – Construção de um edifício armazém agrícola – Quinta da Raposa – Carvalhais;

102/19 – Luís Amadeu Esteves – Alteração de uma Habitação – Av. S. Sebastião – Mirandela;

10/20 – José Joaquim Ricardo Serrano – Legalização de uma habitação para alojamento local – Rua de S. Miguel, n.º 6 – Caravelas.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

“INFORMAÇÃO N.º 06/2020

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 06 de novembro de 2017 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho da Presidente da Câmara Municipal de 06 de novembro de 2017, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 5 e 17 de março de 2020.

Autorizações de Utilização Indeferidas

4/20 – José Manuel Esteves – Habitação – Rua das Eirinhas, n.º 6 – Caravelas;

12/0 – Carlos Eduardo Correia Batouxas – Habitação – Rua do Emigrante, n.º 4 – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

#### 02/02 – DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas e a Listagem de Contratos de Aquisição de Serviços Celebrados ou Renovados durante o ano de 2020, atualizados em 05 de abril, que se dão por reproduzidos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

### DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E URBANISMO

#### 03/DOMU – PDCT – “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial – Reabilitação do Parque Escolar de Mirandela – Escola Secundária de Mirandela” – Estudo de Revisão de Preços n.º1.

----- Foi presente um ofício com entrada n.º 3918 em 24/02/2020, com o seguinte teor:

“**Assunto:** “PDCT – Reabilitação do Parque Escolar de Mirandela – Escola Secundária de Mirandela” – Estudo de Revisão de Preços n.º 1.

O artigo 382.º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, sob a epígrafe “Revisão ordinária de preços”, determina a obrigatoriedade da revisão ordinária de preço fixado no contrato para os trabalhos de execução da obra, nos termos contratualmente estabelecidos e de acordo com o disposto em lei. Tal está também definido pelo Decreto-lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, o qual estabelece o regime jurídico da revisão de preços das empreitadas de obras públicas.

Assim, e relativamente ao estudo de revisão de preços apresentado pela firma ANTEROS EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, S.A., adjudicatária da empreitada “PDCT – Reabilitação do Parque Escolar de Mirandela – Escola Secundária de Mirandela”, em Mirandela, recebido no dia 3 de dezembro de 2019, cumpre-nos informar:

- A obra em epígrafe teve a sua consignação no dia 16 de novembro de 2017, com um prazo de execução de 540 dias, devendo por isso estar concluída a 10 de maio de 2019. Em face de pedido formulado pelo adjudicatário, foi concedida pelo município de Mirandela a prorrogação do prazo de conclusão da obra até ao dia 31 de agosto de 2019, sendo a prorrogação concedida a título legal até ao dia 14 de junho de 2019 (65 dias), e a título gracioso até ao dia 31 de agosto de 2019 (48 dias);
- A referência no cálculo da revisão de preços é o **plano de pagamentos** correspondente ao plano de trabalhos apresentado em junho de 2019;
- O mês base, o anterior ao mês da entrega das propostas, é **abril de 2017**;
- Conforme estipulado na Cláusula 58.º do Caderno de Encargos da empreitada, a revisão de preços é efetuada nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, segundo a modalidade de “fórmula”, sendo adotada a fórmula de revisão de preços constante no Despacho n.º 1592/2004, de 8 de janeiro (**Fórmula F06 – Reabilitação Média de Edifícios**);
- Considerados como revisíveis os Trabalhos Normais executados;
- O estudo de revisão de preços foi efetuado até agosto de 2019, data do termo do prazo de execução contratualmente estabelecido, sendo de forma definitiva até março de 2019, uma vez que já são conhecidos os índices de custos associados a esse período, e de forma provisória nos meses seguintes.

Sendo assim, e efetuado o cálculo da revisão de preços segundo os critérios anteriormente definidos (ver mapas apresentados em Anexo), obtivemos o valor de **86.014,96 EUR (oitenta e seis mil, catorze euros, e noventa e seis cêntimos)**, valor diferente do apresentado pelo adjudicatário, sendo tal justificado com o facto daquele não ter considerado o plano de pagamentos aprovado pelo dono de obra em 21 de junho de 2019.

De referir ainda que este estudo já foi apresentado ao adjudicatário, tendo este exprimido a sua concordância com o mesmo. À consideração superior.”

----- Vem acompanhado de Mapas do Cálculo de Revisão de Preços n.º 1, que se dão por reproduzidos.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* em 10/03/2020, exarou o seguinte Despacho:

“À Reunião de Câmara.”

----- Processo despesa n.º 793.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a revisão de preços, no valor de **86.014,96 € (oitenta e seis mil, catorze euros e noventa e seis cêntimos) + IVA à taxa legal em vigor, referente à empreitada PDCT – “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial – Reabilitação do Parque Escolar de Mirandela – Escola Secundária de Mirandela”, conforme proposto.**

## DIVISÃO ADMINISTRAÇÃO GERAL

### 04/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Resumo Diário.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 03 de abril de 2020 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	327.870,10€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>1.373.750,10€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.701.620, 20€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

### 05/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 06/DAG de 03/04/2020 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido entre 09 de março a 02 de abril de 2020, foram processadas e autorizadas Ordens de Pagamento no montante total de **1.586.024,71 €**:

Descrição	Valores em €
Ordens de Pagamento Orçamentais	1.584.626,76 €
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	1.397,95 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

### 06/DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública: Requisições Externas de Despesa.

----- Foi presente a informação n.º 06/DAG de 06/04/2020 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido de 09 de março a 05 de abril de 2020, foram processadas e autorizadas Requisições Externas no montante total de **1.605.330,40 euros**:

Nome do Responsável	Valores em euros
Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira	00,00
Orlando Ferreira Pires	153.070,24
Vera Cristina Quintela Pires Preto	11.451,97
José Miguel Romão Cunha	1.440.808,19

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

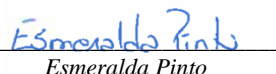
----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pela Senhora Presidente e por mim Esmeralda Pinto, que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 19 horas e 25 minutos.

A Presidente da Câmara Municipal;

  
Júlia Rodrigues

A Jurista;

  
Esmeralda Pinto